MOÇÃO DE APLAUSO Nº 43/2021

De 14 de Junho de 2021

Senhor Presidente

Senhores Vereadores,

Apresento à Mesa Diretora desta Egrégia Casa, após ter ouvido o Plenário, de acordo com os trâmites legais e regimentais, requer que se faça constar nos anais desta Câmara Municipal, a presente **MOÇÃO DE APLAUSO a Empresa Jornal Dimensão**, é o Porta voz oficial da comunidade, por 50 anos.

Sala das sessões, 14 de Julho de 2021.

Emanuelle Brandão Dias

Vereadora do MDB

JUSTIFICATIVA

Em 1970, o jovem advogado recém-chegado na cidade, Flávio Scaldaferri envolveu-se na defesa das ideias da campanha do padre Altamirando a prefeito. "Passados cinco meses da posse do popular vigário, quatro companheiros - Flávio Scaldaferri, Laécio Alves Sobrinho, Evandro Andrade e Emerson Campos - se reuniram e, com a ajuda financeira de Juvino Oliveira, fundaram um jornal em Itapetinga. Na mesma oportunidade, foi escolhido o nome "Dimensão". Era o ano de 1971, mês de julho, quando o jornal circulou pela primeira vez, com lançamento na Coopardo".

A primeira edição esgotou nas bancas em poucas horas. O jornal era impresso em Itabuna. Todo o material precisava ser levado para a gráfica na quarta-feira, por Evandro Andrade que, na época, tinha um escritório de assessoria naquela cidade. Na sexta, quando Evandro voltava a Itapetinga, trazia o Dimensão pronto para ser distribuído nas bancas no sábado pela manhã.

As dificuldades de manter aquele hebdomadário em uma cidade de interior exigiram, daqueles que o confeccionava, muito jogo de cintura e um esforço inenarrável. Todo o

Dimensão era feito entre o domingo e a terça-feira de cada semana. Eram apenas três dias para discutir pauta, selecionar matérias, ir às ruas, colher as informações necessárias, redigir e montar o semanário. Na busca de alternativas para facilitar o trabalho e baratear os custos, o grupo arrendou uma antiga tipografia em Itambé, que já estava desativada há muito tempo. Para tornar possível a impressão do jornal, os responsáveis por sua confecção tiveram que enfrentar até os ratos que comiam a gelatina com que eram revestidos os rolos da velha impressora.

As aventuras daquele jornaleco pareciam estar apenas começando. Mas começaram, também, a aparecer as divergências de opiniões e, principalmente, as dificuldades financeiras. E o Dimensão deixou de ir às bancas após cinco meses de circulação resumidos em 18 edições.

Mas o jornal não haveria de morrer. Flávio era "jornalista por vício", como costumava dizer. Durante quase cinco anos ele se inquietou. Nesse período, montou a "Dimensão Gráfica e Editora" que, entre outras coisas, editava e imprimia o "Gazeta da Semana", um jornal irreverente e descontraído que, com gozação e humor, defendia a sério as propostas do MDB, partido que buscava consolidação no diretório municipal. Mas as dificuldades financeiras também puseram fim ao Gazeta.

A cidade crescia e a necessidade de um jornal continuava a desafiar a inteligência e a capacidade das pessoas que aqui passaram a viver e que acreditavam no seu desenvolvimento. Era preciso arranjar soluções, meios para financiá-lo, corrigir erros anteriores, trabalhar em dobro, em triplo, em quádruplo e em quanto mais fosse necessário. O que não podia era deixar o jornal acabar assim. O sonho e as "horas de ócio advocatício" fizeram Flávio tomar uma decisão: O Dimensão iria voltar a circular mesmo que fosse aos trancos e barrancos.

Não passou mais de uma semana entre a morte do Gazeta e o renascimento do Dimensão.

Era 06 de junho de 1976 quando o jornal Dimensão voltou a circular. Voltou no mesmo formato tablóide, com diagramação bem semelhante e com a mesma média de 12 páginas por edição semanal. Voltou, também, de "maneira descontraída e consciente de sua insignificância". A partir desse retorno, Dimensão já não defendia anteriores ideais político-partidários. Flávio assumira, sozinho, a direção, edição e responsabilidade pelo Dimensão. O seu dono e editor passou a utilizar o jornal para dizer as coisas que pensava, sobre os fatos ou questões que lhe parecessem dignos de comentários.

Ao longo de suas mais de 2100 edições, Dimensão foi escrevendo, dia a dia, a história contemporânea de nossa região. Quem hoje examinar um a um os mais de dois mil números já publicados desse jornal por certo formará um perfeito panorama da vida de Itapetinga.

Ao completar 50 anos o Jornal Dimensão continua contando com um público de fiéis leitores que veem na leitura do jornal uma importante atividade nos finais de semana. Para muitos em Itapetinga o Jornal Dimensão é o porta voz oficial da comunidade. É um feito importante que merece louvores, um jornal impresso permanecer vivo por longo cinco décadas, numa cidade do interior onde as pessoas vivem conectadas com a internet. Destaque para a equipe que compõe o semanário: Isabela Scaldaferri Editora, Manoel Neto colunista social, Ailton Rocha de Oliveira, Gilberto Borges de Oliveira (aqueles que rodam o jornal, coloca-o para circular, fazem renovação de assinatura, consertam as máquinas quando apresentam defeito, fazem os serviços gráficos, amam o que fazem, pois, estão por lá há muitos anos) Antônio Maciel, Miro Marques e José Mauro (colaboradores).

Fonte Jornal Dimensão

Por esse feito é que apresento essa **MOÇÃO DE APLAUSO.**